

SEMANA ESPECIAL E JANTAR DANÇANTE GRUPO SCHEILLA - 58 ANOS



**TEATRO: CULTURA
E LAZER ESPÍRITA**

Pag 3

**FEB REALIZA III CONGRESSO
ESPÍRITA NOS 100 ANOS
DE CHICO XAVIER**

Pag 4

Seja Sócio do Bem

Normalmente, uma casa espírita cuida do apoio a pessoas em duas frentes. No âmbito material lançando uma bóia salva-vidas com o suprimento de cestas básicas, alimentos prontos, remédios, roupas, calçados e agasalhos. É um apoio emergente, já que não tem propósito assistencialista. Apenas o de amparar em momentos de dificuldade, estimulando o apoiado a caminhar e prosseguir com seu próprio esforço. No âmbito do espírito, buscando aprimoramento e crescimento constantes do ser em evolução, inicialmente através do atendimento fraterno, orientações, tratamento às enfermidades da alma, passes e visitas. Em seguida, para que não reincida algo ainda mais grave, disponibiliza alternativas de educação da infância, da juventude e da madureza através de biblioteca e livreria, culto do Evangelho no lar, cursos, reuniões de crianças, de jovens e públicas. Tudo visando à criação de um Mundo melhor para todos, com paz e amor nas famílias, no trabalho, nas escolas, no trânsito, nas vidas pessoais de cada um.

O Grupo Scheilla recebe em suas dependências milhares de pessoas semanalmente à tarde e à noite. Todos os dias da semana. Todas as semanas do mês. Todos os meses do ano. Não interrompe suas atividades nem no Natal, nem no Ano Novo, no Carnaval ou no Dia do Trabalho. Nem mesmo no feriado de 7 de setembro e outros do calendário brasileiro. Assim como Jesus não interrompia o trabalho nem aos sábados, também aqui não há pausas ou interrupções.

Sempre que chegamos ao Grupo, sentimos que, quando necessárias, as luminárias estão todas funcionando, os ventiladores girando, o piso está magnificamente limpo como se nos aguardasse a chegada, os sanitários estão todos em perfeitas condições de uso e dispondo de papel higiênico e toalha.

Para que todos esses serviços estejam operando desta forma existem custos mensais de elevada monta. Quem paga por eles? Muitos dos que ajudam o Cristo na construção de um Mundo melhor.

Por isso, participe também. Seja SÓCIO DO BEM.

NOTÍCIAS DO CRA

CRA Tem Novos Conselheiros

O jornal O Fraternista apresenta os quatro novos conselheiros do CRA – Conselho de Representação da Assembleia – eleitos no último dia 27 de março:

Conselheiro do CRA desde março de 2007, Antônio Flávio dos Reis foi agora reeleito. O Conselho o escolheu, em seguida, Coordenador do CRA, trabalho voluntário já assumido entre março de 2008 e março de 2009. É também coordenador de reunião mediúnica, expositor e passista. Pretende dar continuidade à cooperação no planejamento das atividades assistenciais do Grupo Scheilla.



Alice Tomaz Horta é fraterna do Grupo Scheilla há 13 anos e atualmente coordena uma das equipes da Campanha do Quilo. Também participa da tarefa de tratamento espiritual (ectoplasma) na CEAL, da Visita Fraterna e da Orientação do Culto Cristão no Lar. No CRA, Alice espera auxiliar na difusão da fraternidade e no exercício do amor, dentro da proposta do Cristo.

Frequentadora do Scheilla há aproximadamente 35 anos, Angélica Maria Lara já auxiliou na Livreria do Grupo, foi supervisora da CEAL, coordenadora da Sopa da Amizade e da tarefa de Visita a Enfermos. Atualmente, é coordenadora suplente da Oficina de Luz e da reunião de ectoplasma. Pretende auxiliar no CRA como colaboradora de Scheilla, fazendo de coração a vontade de Deus.



Ana Carolina Leão frequenta o Grupo há 13 anos, onde iniciou na Mocidade Espírita Maria João de Deus. Foi tarefeira da Evangelização Infantil e hoje atua como vibracional em uma reunião de tratamento espiritual, além de realizar visitas fraternas. Como nova conselheira do CRA, Ana Carolina pretende contribuir aprendendo com o trabalho e os companheiros.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG -11308 JP • Repórteres - Flávia Resende, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e Rafaella Arruda Melo Pereira • Edição - Luís André A. Almeida • Fotolito - Times Editorial • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e José Pavão Jr.

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Jantar Dançante

O Grupo Scheilla comemora 58 anos e todos os tarefeiros, frequentadores e familiares terão a oportunidade de participar do tradicional Jantar Dançante, que será realizado no dia 26 de junho no Cruzeiro Campestre Clube, à Rua das Canárias, 254, bairro Água Branca, Pampulha, nesta Capital.

Um dos principais objetivos do evento é a confraternização da família Scheilla quando todos poderão estar juntos num magno encontro de fraternidade e vivência do amor universal, além da formação de recursos provedo-

res destinados à manutenção do Grupo.

Haverá música ao vivo com a Banda Via Láctea, a mesma que encantou a todos no ano passado. As mesas já estão sendo

vendidas na Livraria do Centro Oriente, na Secretaria da Casa Espírita André Luiz e com pessoas autorizadas, no mesmo preço do ano passado: R\$100,00 (cem reais)

pelos quatro convites. Para participar é só as pessoas se dirigirem a estes locais e escolherem a posição das suas mesas nos mapas de localização disponíveis. Refrigerantes serão vendidos a parte e não serão permitidas bebidas alcoólicas.

Haverá também Bazar Fraternal com ótimos artigos a preços promocionais.

Não serão vendidos ingressos na portaria.



Jantar dançante: confraternização e opção de lazer Cristão

Teatro: Cultura e Lazer Espírita

Dias 11 e 12 de setembro próximo

Revelação – Uma pequena história – é o nome do novo espetáculo da Cia. Espírita Laboro que será apresentado nos dias 11 e 12 de setembro (sábado e domingo), no Espaço Cultural Imaculada, em parceria com o Grupo Scheilla. Trata-se da história, escrita por Juliana Daher, de um personagem, João Jornaleiro, que carrega em si as fragilidades e as potencialidades comuns a todos nós e vai tomando contato com as verdades espirituais trazidas pela Doutrina Espírita. No decorrer da peça, a personagem é esclarecida e iluminada pelos novos conceitos, fazendo verdadeiras descobertas sobre si mesmo.

Segundo uma das lideranças da Cia Laboro, Wadson Fernandes, o espetáculo apresenta, de forma leve e clara, os ensinamentos da Doutrina, mostrando o Espiritismo no seu aspecto consolador. “Como ideias centrais da peça abordamos dois pontos: que há vida após a morte e que os

espíritos permanecem trabalhando em nosso auxílio, nos trazendo esclarecimentos e oportunidades de aprendizado”, explica.

Revelação é mais uma mostra de que a Doutrina Espírita vem ocupando espaços na arte. A televisão, o cinema e as revistas começam a se interessar por este tema. Grande tem sido o sucesso de filmes tais como Bezerra de Menezes e Chico Xavier, por exemplo. Este último, tem lotado salas em todo Brasil, sendo um fenômeno amplamente noticiado pela mídia.

Wadson realça que o interesse pelos temas espíritas tem crescido bastante. “É comum encontrarmos pessoas de outras crenças (protestantes e católicos) assistindo nossas peças. Os grupos e artistas que conhecemos buscam, cada vez mais, levar a arte a públicos não-espíritas em teatros e espaços fora da casa espírita”, comenta.

Para Wadson, o papel da arte espírita é ser um veículo de mudança. “Pensamos que

a arte espírita tem papel de transformar. Transformar a arte em uma arte espiritualizada, transformar o expectador a partir da mensagem consoladora da Doutrina e transformar o artista enquanto instrumento da mensagem que veicula”, conta.

A Cia Laboro, que existe há 13 anos, não conta com patrocínios. Ela tem o apoio do Grupo Orvalho de Luz, que cede um espaço para ensaios e depósito dos cenários. O elenco é formado pelos atores: Bráulio Frederico, Daniela Tonidandel, Juliana Daher, Clarice Wilken, Marcos Aurélio, Wadson Fernandes e Wellerson Fernandes. Para outras informações, visite a página www.cialaboro.com.br.

As parcerias da Cia Laboro com o Grupo Scheilla ocorrem com a finalidade de oferecer opção de Teatro como lazer e cultura espírita e, também, como fonte provedora de recursos para que a Casa mantenha seus múltiplos serviços ao semelhante.

Espíritas Comemoram o Centenário de Chico em Brasília



Apresentação de corais espíritas durante o 3º Congresso Espírita Brasileiro.

Certamente, entre os dias 15 e 18 de abril, os ares de Brasília estiveram mais leves. A capital federal sediou o 3º Congresso Espírita Brasileiro, que faz parte do Projeto Centenário de Chico Xavier, promovido pela Federação Espírita Brasileira.

A abertura contou com diversas apresentações artísticas e com a participação da Banda dos Dragões da Independência. O presidente da FEB, Nestor João Masotti, abriu oficialmente o evento e o vice-presidente da República, José de Alencar, compareceu e pronunciou algumas palavras aos presentes.

Para as quase cinco mil pessoas que estiveram no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, o en-

contro foi uma grande oportunidade de conhecer um pouco mais da obra e da vida do cândido colaborador da Doutrina. Luiz Carlos Reis, frater-nista do Grupo Scheilla, teve a oportunidade de conferir pessoalmente a vasta programação do Congresso. “Houve momentos, particularmente durante a abertura, em que todos nós nos sentimos elevados pela vibração presente no ambiente”, conta, destacando, ainda, a organização e o comprometimento dos palestrantes.

O Congresso teve transmissão, ao vivo, para o Brasil e para o mundo feita diretamente da TV do Conselho Espírita Internacional (www.tvcei.com). Também

foram lançados o selo e a medalha comemorativos do Centenário de Chico Xavier. Para o encerramento, foi lida a mensagem Brasil para Jesus, do ex-presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek de Oliveira, psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão.

BH sedia sua 1ª Semana Espírita

De 24 a 30 de maio, espíritas da capital mineira e da Região Metropolitana aproveitaram a diversificada programação da 1ª Semana Espírita de Belo Horizonte. O evento fez parte da programação do Centenário de Chico Xavier e lembrou os valores da mediunidade e da caridade com Jesus e Kardec.

A cada dia, houve uma palestra que referenciava o tema central do encontro e, no sábado, dia 29, aconteceu o seminário A interpretação do Evangelho de Jesus nas obras de Emmanuel, com a participação dos palestrantes João Nélío e Carlos Alberto Ferreira. Um harmonioso encontro de corais espíritas encerrou o evento – que teve a participação dos três corais do Grupo: Scheilla, Sebastião Lasneau e João Cabete – e deixou os presentes ansiosos pela segunda edição da Semana.

Assembleias Gerais da OSCAL

No mês de abril, aconteceram duas assembleias da OSCAL (Organização Social Cristã-Espírita “André Luiz”) na Casa Espírita André Luiz - CEAL. No dia 24, foram aprovadas alterações no Estatuto Social da OSCAL e, no dia 25, aprovados relatórios de atividades do CAD (Conselho de Administração da OSCAL), bem como a prestação de contas. Foram prorrogados os mandatos dos

membros do CAD, do CRA e da Comissão Fiscal até uma nova Assembleia Geral Extraordinária ainda a ser marcada.

Funcionários e tarefeiros da CEAL receberam carinhosamente os 33 Grupos da Fraternidade Espírita que compareceram à Assembleia. Alguns representantes dos Grupos ficaram hospedados na CEAL, outros, em lares dos frater-nistas.

Um Edifício Chamado Família

Daltro Rigueira Vianna



Poderíamos comparar uma família a um edifício. Assim como este tem vários apartamentos, com diversos segmentos, também uma família se compõe de muitas células, quais sejam, pais, filhos, netos, avós, tios, etc.

Você, caro leitor, já atentou para o fato de como é planejada uma família?

Segundo a Doutrina Espírita, com exceção dos encontros acidentais, uma família é planejada ainda no Mundo Espiritual de onde viemos e para onde voltaremos.

Assim como a construção de um edifício é planejada item por item, também tal acontece com a família. Tudo é analisado nos menores detalhes por engenheiros espirituais. Com a autorização do Ministério do Planejamento (Missionários da Luz – André Luiz / Chico Xavier), iniciam-se aqui no Orbe Ter-

restre os renascimentos de espíritos que se destinam ao reencontro e formação da família que comporá um grupo com diversos compromissos entre si, atraídos pela lei de causa e efeito ou por afinidades. Neste contexto, há que se salientar a grande responsabilidade que recai sobre os ombros dos pais, podendo se fazer uma analogia com os engenheiros da Terra. Como na construção do edifício, jamais deverão descuidar da educação moral de seus filhos, para que eles venham a se constituir em colunas firmes da humanidade. Estimular-lhes sempre o sentimento de fraternidade, generosidade e amor ao próximo. Tijolos do respeito e argamassa do diálogo e incentivo à construção do bem, devem ser a tônica da convivência de todos. Reflitamos na importância de um provérbio antigo: As palavras convencem e os exemplos arrastam. Socorrendo-nos do notável espírito, Joana de Angelis (Florações Evangelicas – Ed Leal – 5ª. Ed), encontramos magnífica definição:

- MÃES – estrelas da Vida, multiplicando vidas!

- FILHOS – gemas brutas a serem trabalhadas para as fulgurações estelares.

- PAIS – Os PAIS são os ourives da beleza interior. O buril do exemplo e a lâmpada sublime da bondade são os instrumentos de sua obra (Emmanuel, Páginas da Paz – Ed Geem – 1ª. Ed)

Nos idos de 1941, a americana Ana Jarvis, depois de uma luta insana, viu coroada de êxito a sua proposta de criação do DIA DA MÃES, hoje comemorado em quase todos os países do mundo, numa homenagem a esta que é considerada a rainha do lar, e que tem como símbolo a nossa querida Maria de Nazaré – mãe de Jesus – médico de nossas almas.

Aos filhos compete o dever de respeito, carinho, gratidão, amor e atenção constantes para com os pais, em suas variadas faixas etárias, principalmente na velhice.

Na manutenção de um edifício há que se cuidar constantemente de sua conservação. Da mesma forma no edifício família, seus componentes deverão evitar as rachaduras da incompreensão, as goteiras da intolerância, mantendo sempre viva a pintura do amor.

Entre Nesta Caravana

De 02 a 06 de junho de 2010, os fraternistas da 4ª, 11ª e 12ª regiões da OSCAL realizarão a Caravana da Esperança, na Cidade da Fraternidade. O objetivo da Caravana é auxiliar os moradores da Cidade que está localizada no município de Alto Paraíso – Goiás. Os participantes ficarão instalados na Cidade da Fraternidade. O custo total da viagem é de R\$180,00 e inclui transporte, alimentação e hospedagem, podendo ser dividido de duas vezes.

Informações e reservas: Rosa – (31)3024-9536 / 8798-2913.

AJUDE A AJUDAR

Seja sócio do Bem.



O Grupo Scheilla representa hoje uma dinâmica organização que proporciona esclarecimento evangélico-doutrinário e oportunidade de trabalho para todos os seus tarefeiros, bem como assistência material para muitas famílias de baixa renda.

A manutenção desta infra-estrutura exige esforços constantes e recursos financeiros, preferencialmente dos fraternistas e freqüentadores. A Campanha "Seja Sócio do Bem" visa aumentar o número de doadores via conta da Cemig e descontos em conta-correntes bancárias.



Queridas mães e queridos filhos,
Hoje convidamos a todos para celebrarmos o amor. Esta força transformadora que se manifesta através da delicadeza, no coração de cada mãe.

A ligação entre mãe e filho é muito profunda e nos ensina a burilar o nosso egoísmo pela vivência do amor incondicional. Estes laços de afeto nunca se desfazem e se perpetuam na eternidade.

Às mães que perderam seus filhos e aos filhos que perderam suas queridas mães no plano terreno, não fiquem tristes porque muitos serão os encontros e reencontros no plano físico e na pátria espiritual.

A mulher, quando está gestando, se aproxima do plano divino, pela comunhão com Deus, que é doador de vida e criador de todas as coisas. Nesse momento, os benfeitores espirituais se aproximam amparando-a e ao reencarnante que retoma o plano terrestre.

Lembremos do exemplo de Maria que entregou seu filho ao Mundo, mantendo a fé constante nos desígnios divinos.

Em nossa infância física, quantos "ais" não pronunciamos à procura do consolo e do amparo de nossas mãezinhas e depois, mesmo adultos, continuamos a pronunciá-los rogando o auxílio de nossa mãe amada para que nos proteja em nossa infância espiritual. A sua ternura

e o seu amor nos envolve e acalenta os nossos corações diante das adversidades, dúvidas e inseguranças da vida.

Convidamos a todos, mães e filhos, que unidos pelo amor de Jesus, sejamos operantes e úteis ao trabalho da espiritualidade.

Scheilla.

(Mensagem psicografada pela médium Janete Andrade, em 09/05/10, no Centro Espírita Oriente – ConfraScheilla.).

Seja Sócio do Bem

No dia 16 de maio, aconteceram dois eventos de grande importância para o Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla: a inauguração do elevador do Centro Espírita Oriente e a abertura da campanha Seja sócio do bem. A obra, que também contemplou a reforma do salão onde ocorrem as reuniões públicas e das cabines de passes, foi uma ação conjunta de Engenheiros, Arquitetos e uma equipe de obras que não mediram esforços para proporcionar a todos acesso irrestrito e maior conforto.

Na ocasião, também foram apresentadas as diversas atividades que são desempenhadas pela Casa. A

coordenação geral expôs a situação financeira do Grupo e explicou que as fontes de receita têm origem na contribuição financeira dos fraternistas e frequentadores, Livraria e Bazar Fraterno, convênios com órgãos governamentais, alguns eventos promovidos pela FRA e na isenção de alguns impostos e taxas concedidos pelo governo ou pela prefeitura. O coordenador geral da Casa, Célio Allan Kardec de Oliveira, destacou a importância de se ter as contribuições dos fraternistas de forma constante. "Não importa o valor da contribuição, mas, que ela seja feita mensalmente", sugeriu Allan.

Com base nesta realidade, surge a necessidade de recrutar fraternistas para

assumir novas frentes de trabalho e também para contribuir de forma constante. E este é um chamado a todos nós: que sejamos assíduos no que se refere à frequência de doação financeira, para permitir maior efetividade nos inúmeros trabalhos desenvolvidos na Casa de Scheilla.

Todos os frequentadores do Grupo podem ajudar nessa frente participando também da Campanha SEJA SÓCIO DO BEM. Para isso, basta procurar um atendente na Recepção do Centro Oriente ou na Secretaria da CEAL e fazer o seu cadastro, colaborando mensalmente via conta da CEMIG ou desconto bancário via conta corrente do Banco do Brasil ou da Caixa Econômica Federal.

RESGATANDO A MEMÓRIA: Sopa da Amizade

Que aquece o coração

Uma das tarefas mais gratificantes do Grupo Scheilla é a Sopa da Amizade, que acontece todas as terças-feiras, na Casa Espírita André Luiz (CEAL). Cerca de 200 a 300 pessoas são atendidas nesse dia. O atendimento visa, sobretudo, a população de rua, mas muitos moradores das comunidades vizinhas também comparecem para o repasto, segundo informa o fraternista Antônio Jorge de Andrade, coordenador da tarefa e também da Casa Espírita André Luiz – CEAL.

Antônio Jorge foi um dos precursores da tarefa que, a exemplo de muitas outras do Grupo, também foi criada pelo saudoso confrade Jarbas Franco de Paula, há cerca de trinta anos. Nesses primórdios, ela acontecia nas dependências do Centro Espírita Oriente. Porém, tendo em vista o pequeno espaço e algumas reclamações dos vizinhos, devidas à grande afluência de moradores de rua, por vezes embriagados, a tarefa, há alguns anos, foi transferida para a Rua Rio Pardo, 120, onde funciona a CEAL.

O trabalho começa cedo. Às 6 horas da manhã chegam os tarefeiros da cozinha, que

preparam o alimento com variados serviços, tais como descascar e picar legumes. Antes da sopa, é feito também um café da manhã, que é servido por volta de 7h30, na quadra de esportes. No mesmo local, é improvisada uma barbearia ao ar livre, para corte de ca-

sendo bem substanciosa. Compõem-se de feijão e legumes como batata, cenoura, cebola e chuchu. Após servidas, pessoas podem repetir se desejarem.

O perfil das pessoas atendidas é bem diversificado. De acordo com Antônio Jorge, além dos moradores de rua e das comunidades próximas, é comum a presença de andarilhos e por vezes até mesmo comparecem pessoas vindas de outros países, como argentinos. O coordenador conta que diversos moradores de rua já foram recuperados com o auxílio da Sopa, havendo o caso de um que até se tornou funcionário pago da Casa. Ele também narra alguns casos di-



De 200 a 300 pessoas são atendidas semanalmente na tarefa da Sopa da Amizade

belo e barba. Também são aparadas unhas, enquanto os chuveiros são disponibilizados para banhos e os tanques para lavagem de roupas. É realizada ainda a distribuição de roupas e calçados, bem como de remédios pela Farmácia Irmão Glacus, para os que possuam receita médica. Por volta de 9 horas, acontece uma curta palestra sobre o Evangelho segundo o Espiritismo. A sopa propriamente dita é servida ao meio-dia,

vertidos que aconteceram ali ao longo dos anos, como a inesperada resposta de um assistido, quando, após cortar suas unhas das mãos, Antônio pediu-lhe para dar-lhe o pé. “Você está achando que eu sou papagaio?” – perguntou o assistido, para risadas de todos que se encontravam por perto. É nesse clima de descontração e fraternidade que se desenrola a edificante tarefa.

Semana Especial de Scheilla e Luminares do Espiritismo

De 20 a 26 de junho, no Centro Oriente e na Casa Espírita André Luiz, será realizada a Semana Especial de Scheilla e Luminares do Espiritismo. A programação especial busca levar ao conhecimento do público memoráveis espíritos que contribuíram para a divulgação do Espiritismo. Segundo Lillian Moura, coordenadora da Educação Espírita do Grupo

Scheilla, tais contribuições se deram tanto através da mediunidade, como nos exemplos de Chico Xavier e Yvone Pereira, bem como pela participação, já enquanto desencarnados, nas tarefas do Grupo, como Irmã Scheilla, Palminha e Meimei. Alguns temas abordados serão Francisco Cândido Xavier: Mensageiro da Esperança, Meimei... Na Luz do Teu Olhar!

e Irmã Scheilla: Ternura e Amor na Tarefa do Cristo.

Como vem ocorrendo nos últimos anos, a Semana Especial será concluída com o JANTAR DANÇANTE, comemorativo do aniversário do Grupo Scheilla, num trabalho harmônico entre as áreas da Educação Espírita – EDU – e da Integração Fraterna – FRA.

Educação Espírita

Decifre o Enigma e Saiba Mais Sobre Chico

Olá vocês da Evangelização, mocidade e demais leitores. Transcrevemos, a seguir, fatos da infância de Chico Xavier com sua família, em forma de carta enigmática. Propomos a vocês que decifrem os enigmas contidos entre os parêntesis para depois conhecerem um pouquinho mais sobre nosso querido Chico.

Chico Xavier nasceu na cidade de (pedra – a + o) (leopardo – ardo + boldo – b) no dia 2 de (antônimo de fechou – u + L) de 1910. Filho de pais humildes, seu pai era operário e sua mãe (lavar – r + madeira – ma). Teve (É um número múltiplo de dois que somado a 20 é igual ao produto de sua metade por sete.) irmãos.

Ficou órfão de mãe quando tinha cinco anos de idade.

Seu pai distribuiu os filhos para viverem com pessoas amigas. Chico Xavier foi morar com sua (madre – e + farinha – far), mulher (observar – ervar + i + entediada – ente) e irritadiça, que o maltratava cruelmente. Em seus momentos de tristeza e desespero ele costumava ir até o quintal de sua casa para orar com muita fé. Nestes momentos, sua mãe, (mãe de Jesus + primeiro nome do discípulo de Jesus o qual tomou conta de sua mãe após a sua crucificação + idade – ida + nosso Pai criador), vinha do plano espiritual, em seu auxílio e conversava com ele por alguns instantes, solicitando-o ter paciência. Era preciso, dizia ela, que ele crescesse mais forte para o trabalho, já que quem não sofre não aprende a lutar.

Algum tempo depois, seu pai casou-se novamente. Sua (madeira – eira + rapaz – paz + letra que se encontra entre o "R" e o "T" no alfabeto + tapa – pa), alma boa e caridosa acolheu a ele assim como os seus irmãos. Devido à pobreza da família Chico Xavier e seus irmãos não tinham como comprar cadernos, livros para frequentarem a (esperado – perado + aquilo que usamos para afixar figurinhas nos álbuns). Sua madrasta propôs então que eles plantassem uma horta para venderem os (lente – nte + gula – la + o conjunto de 30 dias) e (hortência – tência + taba – ba + roliças – ro). Chico Xavier, com grande empenho e alegria saía pelas ruas vendendo os frutos advindos da horta. Assim ganharam (papel oficial que é depositado no banco) para frequentarem a escola.

Com a saída dos meninos para a escola, do pai para o trabalho e da madrasta para buscar lenha em lugares distantes da casa onde moravam, propiciou a invasão da mesma por certa (vizinhança – nça) que apropriava das verduras e legumes da horta. Este fato tornou-se comum o que prejudicou Chico Xavier e irmãos a frequentarem a escola. Chico Xavier chorou muito e pediu em suas preces o conselho de sua mãe, uma vez que não sabia por que a horta estava acabando. Sua mãe aconselhou-o então a pedir a sua madrasta que desse a chave da casa para essa vizinha e solicitasse a ela para ajudar a guardar a horta de pessoas desonestas. A vizinha a partir daquele momento se sentiu também responsável por vigiar a casa e a horta e não mais retirou nada.

(Fonte: as informações foram tiradas do livro Chico Xavier - Mandato de amor, editado pela União Espírita Mineira, em 1992 - Capítulo 1: Em Torno de Chico).

